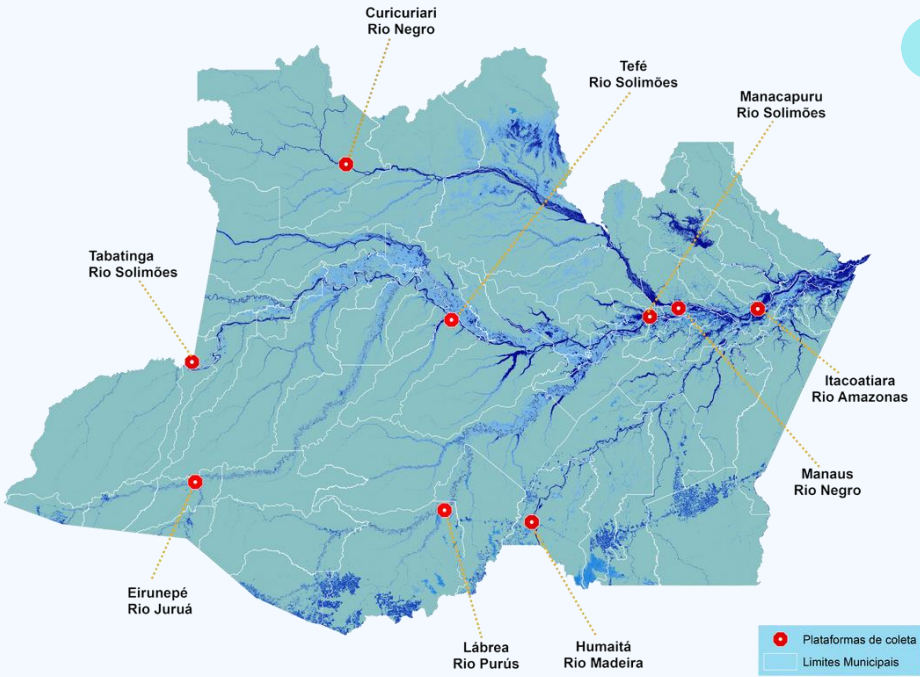


Plataformas de coleta de dados



Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 30/12 a 31/12/2025

- Rio Negro (Manaus): **subiu** 03 cm, atingindo a cota de 2194 cm, em relação ao ano anterior está 372 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): **desceu** 12 cm, atingindo a cota de 728 cm, em relação ao ano anterior está 114 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tefé): **desceu** 04 cm, atingindo a cota de 1435 cm, em relação ao ano anterior está 248 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu** 02 cm, atingindo a cota de 1328 cm, em relação ao ano anterior está 366 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu** 08 cm, atingindo a cota de 845 cm, sem dados em relação ao ano anterior.
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu** 19 cm, atingindo a cota de 1808 cm, em relação ao ano anterior está 92 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu** 07 cm, atingindo a cota de 1668 cm, em relação ao ano anterior está 139 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **subiu** 11 cm, atingindo a cota de 1585 cm, em relação ao ano anterior está 272 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)			COTAS (cm)	
		SEG 30	TER 31	TER 30	QUA 31	2025	2024/2025	CHEIA			Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1805	1822	2191	2194	3	372	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	834	842	740	728	-12	-114	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1166	1187	1439	1435	-4	248	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	941	962	1326	1328	2	366	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	SL	SL	837	845	8	-	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1694	1716	1789	1808	19	92	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1504	1529	1661	1668	7	139	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1292	1313	1574	1585	11	272	1600	1650	1700	143	1731

LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

SL = Sem Leitura

- ATENÇÃO

indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA

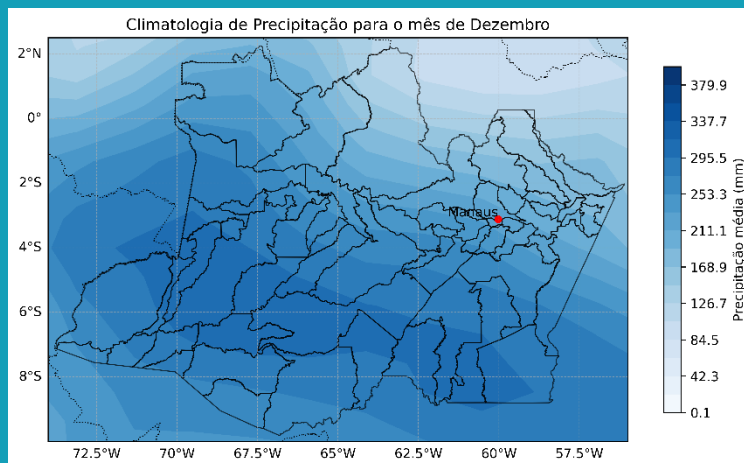
indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA

corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

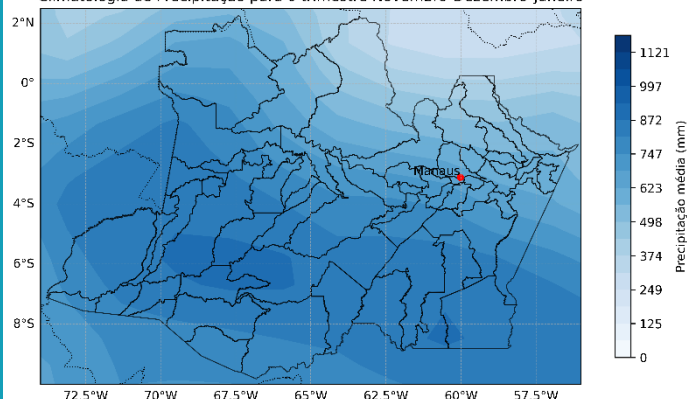
Dezembro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e oeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte e nordeste apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



Climatologia Trimestral

Climatologia de Precipitação para o trimestre Novembro-Dezembro-Janeiro



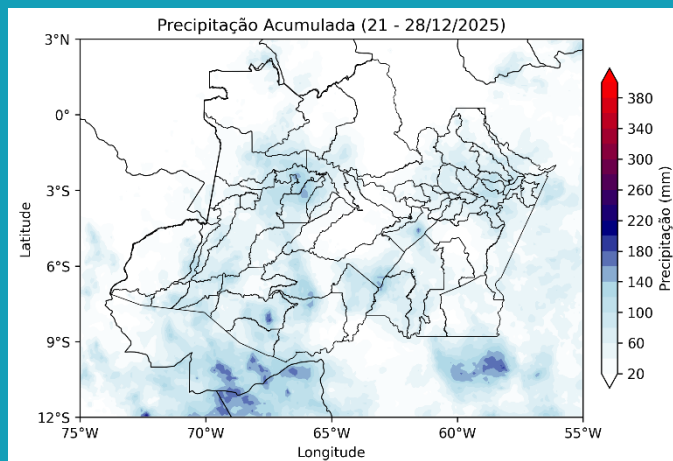
Novembro-Dezembro-Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre novembro-dezembro-janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse período marca o início efetivo da estação chuvosa no Amazonas, com aumento expressivo dos acumulados de precipitação em grande parte do estado. Os maiores volumes ocorrem no sul, centro e oeste, onde os totais trimestrais ultrapassam 800 mm, enquanto o norte e nordeste apresentam valores relativamente menores. O padrão observado caracteriza a consolidação da estação úmida, com chuvas mais intensas e bem distribuídas espacialmente.

Acumulado Semanal

Semana de 21/12/2025 a 28/12/2025

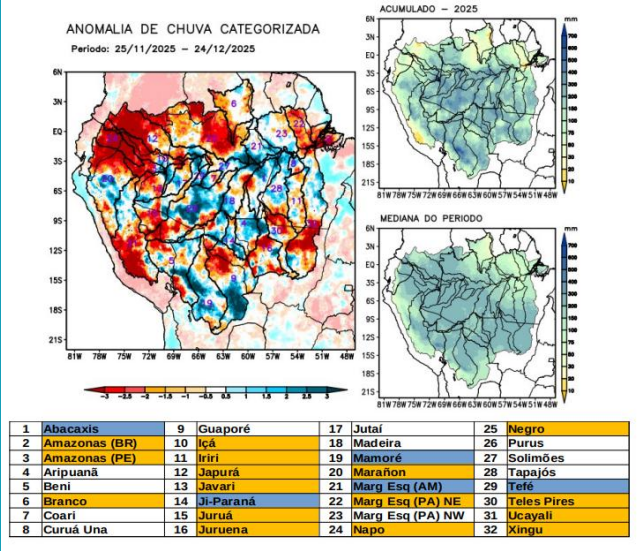
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 21 a 28 de dezembro de 2025 elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se pouca precipitação em todo o estado, com acumulados variando entre 20 e 160 mm, além de pequenos núcleos com concentrações de aproximadamente 180 mm sobre Juruá e Pauini.



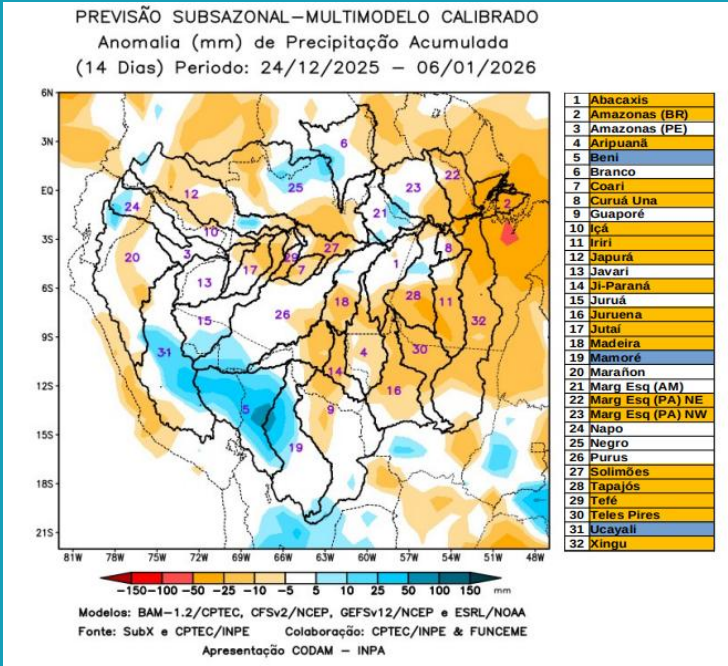
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 25 de novembro e 24 de dezembro de 2025, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Içá, Japurá, Javari, Juruá e Negro. Chuvas próximas da normalidade foram observadas sobre os rios Aripuanã, Coari, Jutai, Madeira, Purus e Solimões. Chuvas acima da normalidade foram registradas sobre os rios Abacaxis, Tefé e Margem esquerda do Amazonas.



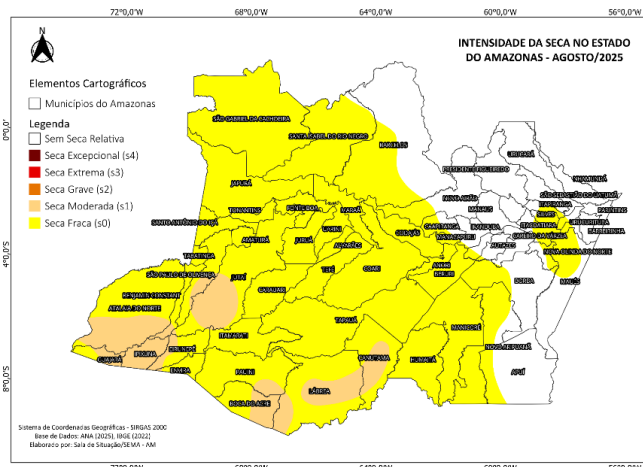
Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 24 de dezembro e 06 de janeiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, não há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul). Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias dos rios Abacaxis, Aripuanã, Coari, Içá, Japurá, Jutai, Madeira, Solimões e Tefé. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

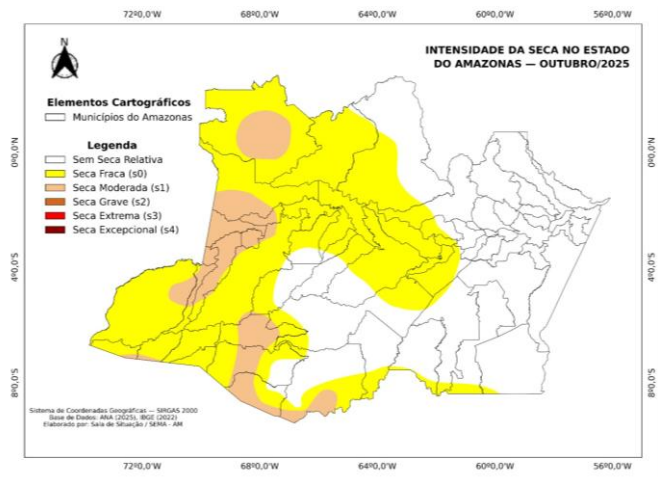
Agosto 2025



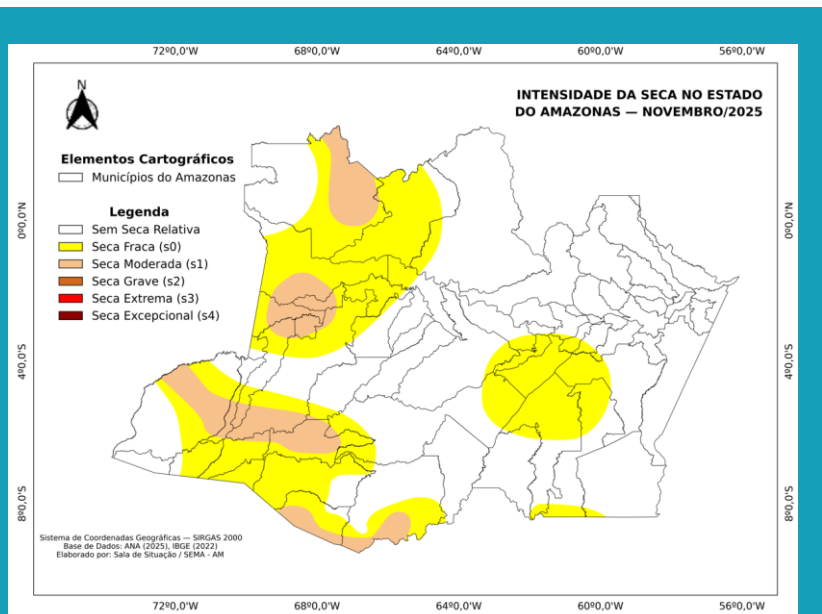
Setembro 2025



Outubro 2025



Monitor de secas

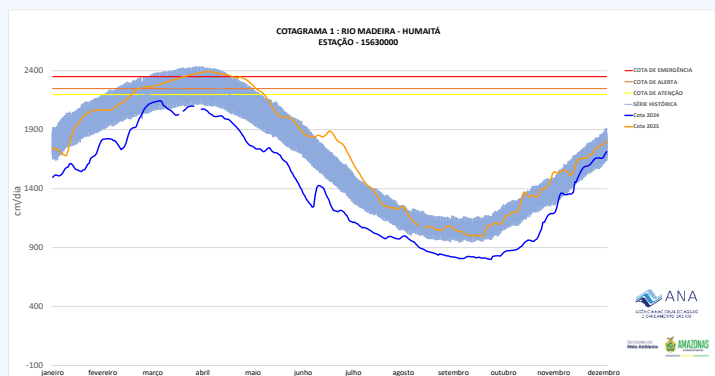


Situação da seca no mês de Novembro

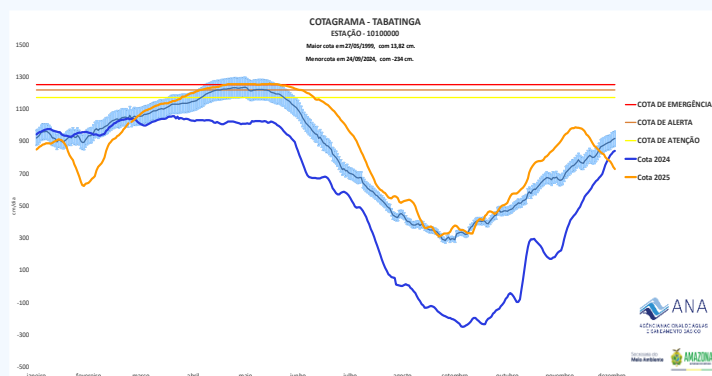
No Amazonas, devido às chuvas ligeiramente acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve redução da área com seca fraca (S0) no centro, noroeste e sudoeste do estado, ampliando a área que ficou livre do fenômeno. Os impactos são predominantemente de curto prazo.

Cotagramas

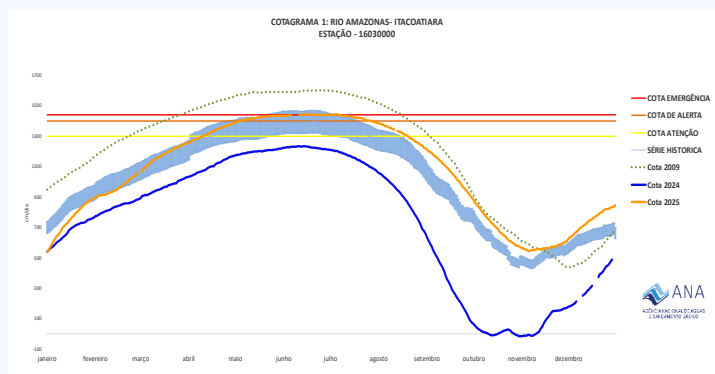
Rio Madeira - Humaitá



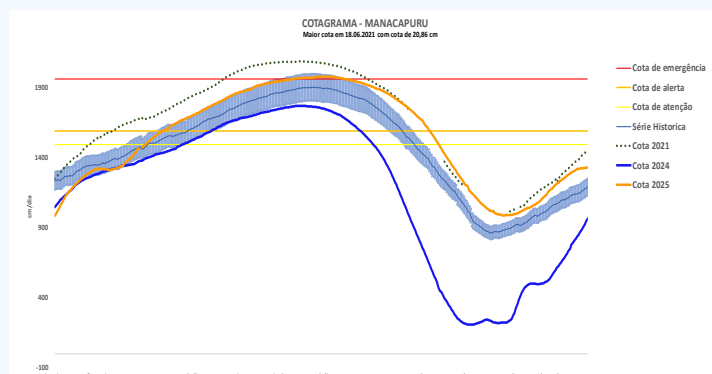
Rio Solimões - Tabatinga



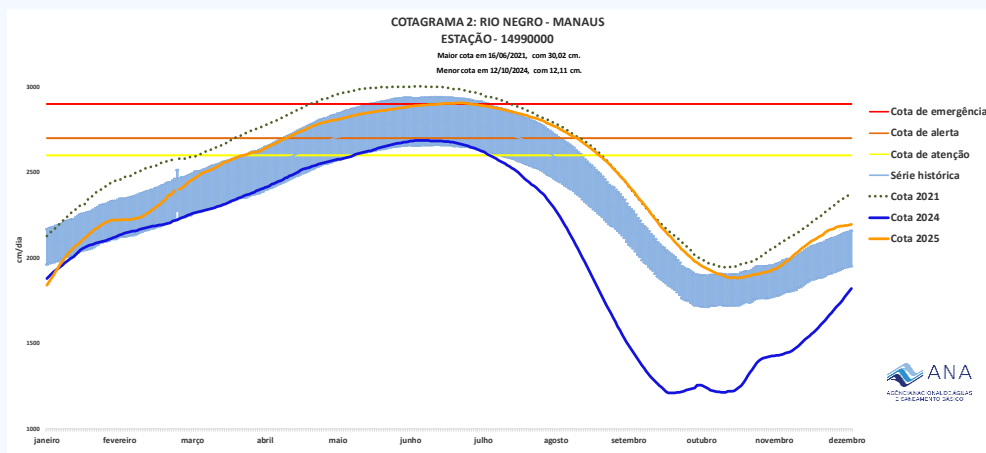
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Supervisor/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA